

Clube de Tecnologia Cafeeira

PRECOCIDADE PRODUTIVA DOS CAFFEEIROS É IMPORTANTE

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé

No passado a fase de formação das lavouras de café demorava muito e, assim, a produção da 1ª safra significativa nas plantas, só era esperada depois do 3º- 4º anos.

Atualmente, o que se deseja é uma maior precocidade produtiva no cafezal, a qual vem sendo alcançada com a melhoria nos sistemas de plantio, no uso de novas variedades e nos cuidados na preparação da área e nos tratos dos cafeeiros jovens. Com esse conjunto de práticas, já se torna possível produzir de 10-15 scs/ha na safra inicial, com 1,5 ano de idade das plantas no campo e mais de 40 scs/ha nas lavouras aos 2-2,5 anos de idade.

O uso de mudas bem formadas e de bom tamanho, plantadas em sulcos/covas bem preparados e adubados, constituem o início do manejo adequado, para antecipar a produção dos cafeeiros jovens.

O plantio mais cedo, dentro do ano agrícola, a partir de out-nov, também permite que os cafeeiros cheguem mais desenvolvidos, e, assim, mais produtivos na 1ª safra.

A irrigação, desde o plantio, é outro fator muito importante para a precocidade produtiva no cafezal, pois condiciona um crescimento maior e mais uniforme das plantas. Nesse aspecto, o diferencial de produtividade, apenas da 1ª safra, na lavoura irrigada, se comparada à situação de sequeiro, normalmente já paga o investimento realizado no sistema de irrigação.

A região de plantio também afeta a precocidade produtiva dos cafeeiros. Regiões mais quentes, com temperatura média anual na faixa de 22-24º C, onde praticamente não existe nenhum mês do ano com frio (temperatura média mensal abaixo de 19ºC), condicionam o aceleração no crescimento das plantas e antecipa alta produtividade nos cafeeiros, sendo o exemplo disso, as regiões cafeeiras do Norte de MG e do Oeste baiano, onde, mesmo em plantios em renque mecanizado, têm sido obtidas produtividades de 15-20 scs/ha com 1,5 ano e mais de 70 sacas/ha aos 2,5 anos, especialmente nos plantios feitos mais cedo, até dezembro.

Outros aspectos importantes, no melhor desenvolvimento dos cafeeiros jovens, são a nutrição adequada, o controle do mato, deixando a linha sempre limpa e o controle de eventuais pragas e doenças, para garantir o vigor e a saúde das plantas.

Por fim, o uso de variedades precoces na produção e espaçamentos com maior número de plantas por área, são essenciais na maior produtividade inicial da lavoura de café. Variedades de porte baixo, no geral são mais precoces na produtividade, isto não sendo, por si, fator limitante ao uso daquelas de porte alto. Espaçamentos adensados ou semi-adensados, onde for conveniente, ou, mesmo, em renques mecanizados, estes com menores distâncias na linha(0,5 m), de forma a condicionar de 5000-7000 plantas por ha, são os ideais para maior produtividade na lavoura, tanto a curto como a longo prazo.

Clube de Tecnologia Cafeeira



Vejam uma plantação jovem, bem conduzida, aos 6 meses de campo, já com florada. Variedade Acauã Novo, Eloy Mendes, Sul de MG, set/15.



Cafeeiros com irrigação, recém-colhidos, na idade de 23 meses na época da colheita, que produziram 48 scs/ha, da variedade Arara, em região mais quente, a 700 m de altitude, no Norte de MG, Aguas Vermelhas, julho/15

Clube de Tecnologia Cafeeira



Frutificação da
cultivar Arara aos
23 meses –
Machado
Mineiro, Águas
Vermelhas-MG